

## RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **O IMPACTO DA CANDIDÍASE NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Mariana Neiva (neiva3824@gmail.com)*

*Lucas Da Silva Machado (lucassilvamachadomg@gmail.com)*

*Ingrid Mendes Simonato (ingrid.simonato@gmail.com)*

*Luana Elen Calau Alves Marinho (luanacalau36@gmail.com)*

*Wagner Amado Veiga (wagner.veiga@afya.com.br)*

*Sérgio Gomes Da Silva (Sergio.gomes@afya.com.br)*

*Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)*

**INTRODUÇÃO:** As infecções por candida são comumente encontradas em mulheres no período gestacional. Nestas condições, algumas complicações de saúde importantes podem acometer o feto e o neonato. No Brasil, o índice dessas infecções é um problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Este artigo de revisão buscou analisar, com base na literatura científica, qual tratamento e quais medidas de prevenção podem ser adotadas para evitar a exposição das mulheres gestantes ao fungo candida em território brasileiro. **METODOLOGIA:** A base de dados para levantamento dos artigos foi a Biblioteca Virtual em Saúde – (BVS), considerando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados foram: Candida Albicans, gravidez, infecção, associados ao operador booleano “AND”: candida AND gravidez AND infecção. **RESULTADOS:** A busca dos artigos foi realizada no período de março a abril de

2024. Foram encontrados 75 artigos e, após leitura dos títulos e resumos na íntegra, selecionados 08 artigos para compor a revisão por abordarem o tema de maneira estreita para a compreensão dos desdobramentos infecciosos de Candida em gestantes, lactantes e em recém-nascidos. As infecções vaginais ocorrem por motivos diferentes, e por esse motivo, deve-se considerar aspectos de vulnerabilidade como baixa imunidade, diabetes, gravidez, tratamento prolongados com antibióticos ou corticoides, desnutrição, e etc. Contudo, existem medidas que podem ser evitadas em alguns casos com ações simples que servem de barreira para a proliferação de fungos tais como: não abafar a região genital, dormir sem roupa íntima, secar bem a vulva depois do banho, usar calcinhas de algodão, usar preservativo durante as relações sexuais, usar sabonete com PH neutro, evitar cigarro e, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, evitar absorventes internos. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o gênero Candida Albicans tem prevalência em infecções gestacionais, o monitoramento de colonização por Candida anterior ao terceiro trimestre de gestação é um método preventivo importante, além da atenção redobrada no manuseio e higienização de catéteres e, demais materiais utilizados em procedimentos médicos, a higienização genital adequada, evitar roupas apertadas na região íntima continuam sendo métodos simples, mais eficazes na prevenção deste problema de saúde.

Palavras-chave: candida albicans; gravidez; infecção; gestação.